

GUIA DE ATUALIZAÇÃO DAS REGRAS - 2018

PÁGINA 7

1.3 Funções do árbitro

Nova redação:

1.3.7

- Quando um dos atletas pisar na área de segurança na luta em pé (salvo quando já houver iniciado uma queda), ou quando os atletas estiverem com 2/3 do corpo fora da área de combate em luta no solo não estabilizada, o árbitro interromperá a luta e reiniciará o combate com os dois atletas em pé no centro da área de combate.
- Toda movimentação que ultrapassa a área de segurança deve ser paralisada e a luta retornada em pé no centro da área de combate. A avaliação de pontos ou vantagens será feita até a área de segurança e os movimentos que acontecem após o limite da área de segurança serão desconsiderados.

PÁGINA 14

1.4 Gestos e ordens verbais do árbitro

Novo ponto:

SITUAÇÃO DE LUTA:

Quando o atleta segura nas bocas das mangas do paletó ou bocas da calça do adversário com um ou mais dedos virados para dentro.

GESTO:

Uma das mãos virada para cima sobre o braço oposto, segurando a braçadeira.

ORDEM VERBAL:

–

Novo ponto:

SITUAÇÃO DE LUTA:

Quando houver comunicação de mudança de pontuação, vantagem ou punição ao árbitro central por parte dos dois árbitros com acesso a recurso de vídeo e replay.

GESTO:

Tocar a orelha com a ponta dos dedos duas vezes, pausadamente.

ORDEM VERBAL:

–

PÁGINA 16

ARTIGO 2o – DECISÃO DAS LUTAS

Nova redação:

2.7 - Sorteio

Caso os dois atletas se acidentem numa luta final de categoria, com a luta empatada no momento do acidente, e nenhum dos dois atletas tenha condição de continuar no combate a mesma será decidida por sorteio.

PÁGINA 17

ARTIGO 3o – PONTUAÇÃO

3.3 - O atleta que chegar a posições de pontuação, mas que estiver sob o ataque de um golpe de finalização do adversário, só terá os pontos assinalados quando se livrar do ataque e estabilizar a posição por 3 (três) segundos.

Nova redação:

3.3.1 - Caso o atleta conquiste posições de pontuação estando sob golpe de finalização encaixado, mas apenas se livre do golpe após não estar mais nessas posições, não receberá vantagem alguma por esta movimentação.

Novo ponto:

3.3.2 - A contagem dos 3 segundos de estabilização de uma ou de várias posições de pontuação será interrompida caso o adversário encaixe uma posição de finalização. Quando isso acontecer, o atleta receberá uma vantagem para cada uma dessas posições que alcançou, mesmo que seu adversário não esteja mais nessas posições quando soltar o golpe ou se encerre o tempo de luta.

Nova redação:

3.3.3 - O atleta que chegar a uma ou várias posições (pontos cumulativos), mas que estiver sob o ataque de um golpe de finalização do adversário terá apenas uma vantagem assinalada se não se livrar do ataque até o término da luta.

PÁGINA 18

4.1 Queda (2 pontos)

Nova redação:

4.1.1 - Quando um dos atletas, partindo de um movimento inicial com os 2 pés no chão, projeta o adversário ao solo de costas, de lado ou o faz cair sentado, mantendo a luta no solo e estabilizando a posição por cima por 3 (três) segundos.

Novo ponto:

4.1.4 - Em uma movimentação de raspagem, quando os dois atletas fiquem de pé por menos de 3 segundos, e o atleta que estiver se defendendo projete seu adversário ao solo de costas ou de lado, não receberá os dois pontos ou a vantagem referentes à queda.

Novo ponto:

4.1.5 - Na disputa de qualquer posição vinda da guarda, onde os atletas permaneçam de pé por 3 segundos, o combate passa a ser considerado como luta em pé.

Obs: Para iniciar a contagem desses 3 segundos, será necessário que um dos atletas esteja com os dois pés no chão e seu adversário com pelo menos um dos pés no chão e sem o joelho oposto no solo.

Novo ponto:

4.1.6 - Quando o atleta projeta o adversário que está com um ou dois joelhos no chão, os pontos só serão assinalados se o atleta que fez a projeção estiver em pé no momento da projeção, com exceção da situação de defesa de raspagem, prevista neste artigo, e respeitando os 3 (três) segundos de estabilidade.

Obs: Não devem ser atribuídos pontos em situações em que o adversário é derrubado estando de joelhos, vindo da guarda ou de qualquer outra situação de luta de solo.

PÁGINA 19**Nova redação:**

4.1.8 - O atleta que projetar o adversário para se defender de uma pegada pelas costas em que o adversário tenha os dois ganchos postos, ou tenha um gancho posto e não tenha nenhum dos pés no solo, não receberá os dois pontos ou a vantagem referentes à queda, mesmo após a estabilização da posição por 3 segundos.

PÁGINA 20**4.2 Passagem de guarda (3 pontos)****Novo ponto:**

- Se durante a execução de um ataque por cima, como em uma chave de braço por exemplo, o atleta cai por baixo e não faz uso das pernas para impedir o adversário de chegar ao controle lateral, não devem ser atribuídos pontos ou vantagem pela passagem de guarda, conforme a definição de guarda.

4.3 Joelho na barriga (2 pontos)**Nova redação:**

- Quando o atleta que está por cima e livre da Guarda, coloca o joelho ou a canela da sua perna mais próxima do quadril do adversário na barriga, peito ou costelas do adversário, sem o joelho oposto encostar no chão, mantendo-se estável nessa posição por 3 segundos.

PÁGINA 24**5.6.1 Vantagem de queda****Novo ponto:**

- Quando o atleta aplica uma queda ou uma sequência de quedas e seu adversário volta a ficar de pé antes da estabilização no solo. A vantagem deve ser atribuída apenas quando não houver mais possibilidade de derrubar o adversário, respeitando os itens 3.4 e 5.5.

5.6.2 Vantagem de passagem de guarda

Novo ponto:

- Quando o atleta que está na guarda do adversário emborça, ou permite que o adversário se emborque, controlando as costas do adversário na posição de 4 apoios e o mantendo com pelo menos um dos joelhos no chão, sem a necessidade de colocar os ganchos.

Novo ponto:

- Quando iniciando da guarda(ou de uma puxada pra guarda) o atleta conquista o controle da meia guarda do adversário, mas não concretizando a passagem na sequência do movimento, respeitando o artigo 5.5.

PÁGINA 25

5.6.6 Vantagem da raspagem

Novo ponto:

- Quando o atleta desequilibra o adversário em uma tentativa de raspagem onde chega a ficar por cima, mas não consegue estabilizar a posição por 3 segundos.

5.7 Casos específicos em que não são mais concedidas vantagens:

Novo ponto:

- 5.7.1 - A posição de meia-guarda não significará uma vantagem para o atleta que está por cima se não estiver vindo de uma tentativa de passagem de guarda.

Nova redação:

- 5.7.3 - O atleta que iniciar um movimento de raspagem, mas deliberadamente desistir de permanecer por cima para preservar sua posição de defesa não receberá a vantagem referente à raspagem.

Novo ponto:

- 5.7.5 - Não será mais concedida vantagem quando o atleta na tentativa de um single-leg aprisiona uma perna do adversário e leva o adversário a andar para fora da área de luta, obrigando o árbitro a interromper o combate.

Novo ponto:

- 5.7.6 - Não será mais concedida vantagem quando o atleta na tentativa de completar um movimento de raspagem, conduzir o adversário para fora da área de luta sem ter ficado por cima em algum momento do movimento.

PÁGINA 26

6.1 Faltas Disciplinares

Novo ponto:

6.1.6 - Quando o atleta tiver atitudes consideradas incompatíveis ao ambiente de competição, bem como a prática de qualquer delito, mesmo que antes do início ou após o encerramento do combate.

Página 27

6.2.2 Faltas Graves

Nova redação

a) Quando o atleta ajoelhar ou sentar (permanecendo na posição) ou pular na guarda, sem que haja uma pegada estabelecida.

j) Quando o atleta se comunica com qualquer pessoa, através da fala ou de gestos, de forma que conteste uma decisão do árbitro durante a luta.

l) Quando o atleta sai da área de tatames ao final do combate antes da proclamação do resultado pelo árbitro.

PÁGINA 28

Nova redação:

t) Quando o atleta levar mais de 20 segundos para arrumar seu uniforme será punido de forma consecutiva (20 segundos para arrumar paletó e faixa, 20 segundos para faixa de identificação e 20 segundos para amarrar a calça, quando necessário).

Novo ponto:

w) Quando, nas categorias de idade até 15 anos (todas as faixas) e em todas as idades para a faixa branca, o atleta pular para colocar o adversário que está em pé na guarda fechada, incluindo todo e qualquer ataque que se inicie pulando na guarda, assim como, mas não apenas, Triângulo Voador e Armlock Voador. Quando tal movimentação ocorrer, o árbitro reiniciará a luta com os dois atletas em pé.

Obs.: Caso um atleta esteja se defendendo de uma queda ou raspagem e pular na guarda, a punição será acompanhada por 2 pontos para o adversário.

Novo ponto:

x) Quando o atleta durante a luta ou ao comemorar vitória antes de ser proclamado o resultado tiver atitudes que não sejam adequadas ao ambiente da luta, mas que não se enquadrem em falta disciplinar como explicado no item 6.1

Ex: Exercícios que possam sugerir superioridade física, danças ou atitudes de ridicularização dentro do contexto desportivo.

Novo ponto:

6.2.3 Faltas gravíssimas

c) Quando ao ser atacado por um golpe de finalização, o atleta cometer uma falta que obrigue o árbitro a interromper o combate.

PÁGINA 33

ARTIGO 7º – PUNIÇÕES

Novo ponto:

Obs: Nas situações em que os dois atletas forem punidos por falta de combatividade resultando na terceira falta para ambos, a luta será reiniciada em pé.

PÁGINA 35

8.1 Kimonos e uniformes

Nova redação:

• Camisas:

Para ambos os gêneros deve ser usado camisa de tecido elástico (colado ao corpo) com comprimento que cubra a linha da cintura da bermuda, de cor preta, branca ou preta e branca, e com pelo menos 10% na cor referente à graduação (faixa) a que o atleta pertence. Camisas 100% na cor da graduação (faixa) a que o atleta pertence também são aceitas.

Obs.: Para as categorias de faixa preta será tolerado uma pequena área na cor vermelha, mas sem descaracterizar a cor da graduação do atleta.

• Bermudas para homens:

Bermuda nas cores preta, branca, preta com branca e/ou na cor da graduação (faixa) a que o atleta pertence, sem bolsos ou com bolsos completamente fechados por costura, sem botões, cordões expostos, fechos ou qualquer peça plástica ou metálica que apresente risco ao adversário, e com o comprimento que atinja no mínimo abaixo da metade da coxa e no máximo até o joelho.

É permitido o uso de calça de tecido elástico (colado ao corpo) por debaixo da bermuda, nas cores preta, branca ou preta com branca e/ou na cor da graduação (faixa) a que a atleta pertence.

• Bermudas, shorts e calças para mulheres:

Short, calça de tecido elástico (colado ao corpo) e/ou bermuda nas cores preta, branca, preta com branca e/ou na cor da graduação (faixa) a que a atleta pertence, sendo a bermuda sem bolsos ou com bolsos completamente fechados por costura, sem botões, fechos ou qualquer peça plástica ou metálica que apresente risco a adversária, e com o comprimento que atinja no mínimo abaixo da metade da coxa e no máximo até o joelho.

PÁGINA 37

Nova redação:

8.3.8 - Nas categorias do feminino, é permitida a utilização de touca cobrindo os cabelos. A touca deve seguir as seguintes especificações:

- Deve ser fixa e elástica (ou possuir elásticos nas bordas)
- Não pode possuir nenhuma parte rígida
- Não pode possuir cadarços ou qualquer tipo de cordão para fixação.
- Não pode possuir nenhuma inscrição
- Deve ser de cor totalmente preta, branca ou preta com branca e/ou na cor da graduação (faixa) a que a atleta pertence.
- Também é permitido o uso de uma cobertura de cabeça unificada com a camisa na descrição do uniforme feminino, que deve ser de material elástico e que cubra o pescoço, orelhas e toda a parte do cabelo, semelhante a uma roupa de mergulho, de cor totalmente preta, branca ou preta com branca e/ou na cor da graduação (faixa) a que a atleta pertence. Apenas a parte do rosto deve estar totalmente descoberta.

PÁGINA 40

2.4 Desclassificações em semifinais, finais e casos especiais

Nova redação:

2.4.1 - Semifinais

- Caso os dois atletas se acidentem em uma luta semifinal, com a luta empatada no momento do acidente, e nenhum dos dois atletas tenha condição de continuar no combate, a outra semifinal passa a valer como final. Nesse caso, os atletas acidentados são proclamados terceiros colocados.

Página 43

ARTIGO 5o – INSCRIÇÃO

Nova redação:

5.5 - O atleta que comprovado ser faixa-preta de judô, tiver experiência comprovada* em wrestling, luta olímpica ou greco-romana, tiver lutado MMA profissionalmente ou de forma amadora, não poderá participar de nenhum campeonato como faixa-branca.

** Nos EUA, ter competido em nível universitário ou superior. Nos outros países, ter competido em eventos de âmbito nacional.*

PÁGINA 44:

ARTIGO 6o – REGRAS DE CONDUTA DO ATLETA E PUNIÇÕES ADMINISTRATIVAS

Nova redação:

6.1 - Quando o atleta retira qualquer parte do kimono ou do uniforme de luta quando dentro da área de competição.

Novo ponto:

6.4 - Quando o atleta ou professor tiver atitudes consideradas incompatíveis ao ambiente de competição, mesmo que antes do início ou após o encerramento do combate.

***** Itens que foram reposicionados *****

3.5 Quando os dois atletas puxam para a guarda ao mesmo tempo, o atleta que for para cima primeiro recebe uma vantagem.

Obs: Caso esse atleta suba diretamente para a imobilização lateral, não receberá pontos ou vantagem pela passagem de guarda.

4.1.9 O atleta que entrar em movimento de queda antes do adversário iniciar a puxada para a guarda terá assinalados os dois pontos ou a vantagem referentes ao movimento, respeitando o item 4.1 (Queda).

4.1.10 O atleta que entrar em movimento de queda após o adversário iniciar a puxada para a guarda não receberá os dois pontos ou a vantagem referentes ao movimento.

4.1.11 Quando o atleta tem uma pegada na calça do oponente e esse puxa para guarda, o atleta que tinha a pegada na calça receberá dois pontos referentes à queda caso consiga estabilizar posição por cima na luta de chão por 3 (três) segundos.

Obs: Caso o oponente puxar para guarda fechada e ficar suspenso no ar, o atleta terá que colocar seu oponente com as costas no solo em até 3 (três) segundos, e a partir daí estabilizar sua posição por 3 (três) segundos para ter assinalados os pontos da queda.

4.4.1 Quando houver transição direta da montada pelas costas para a montada pela frente ou vice-versa, por serem posições distintas, o atleta receberá quatro pontos pela primeira montada e mais quatro pontos pela montada seguinte, sempre respeitando os três segundos de estabilização para cada posição.